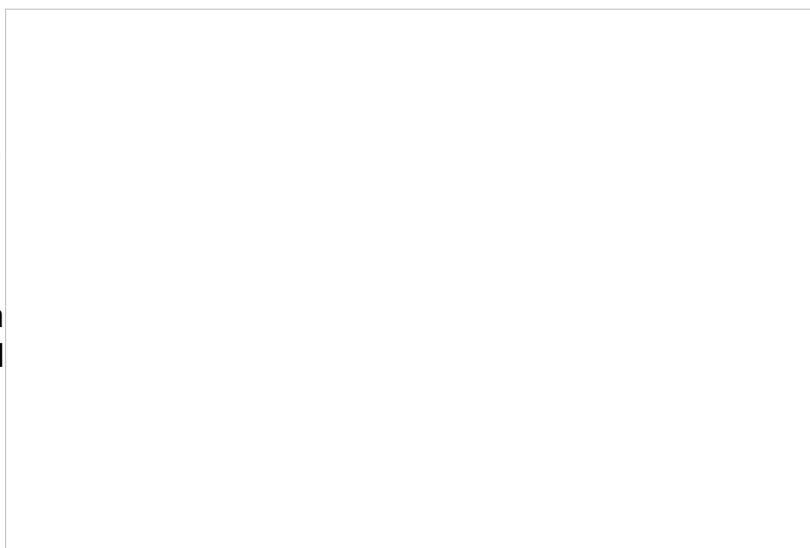


Fhemig celebra Semana da Enfermagem com convite à reflexão

Sex 12 maio

Nesta sexta-feira (12/5), em Belo Horizonte, profissionais das três áreas da categoria de Enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e convidados de diversas instituições se reuniram para um bate papo sobre o atual papel da profissão, durante a Semana da Enfermagem da [Fhemig](#). A ação foi organizada pelo Colegiado de Enfermagem da Fhemig, com o apoio da Coordenação de Educação Permanente (Cedep). Na ocasião, também foi celebrado o Dia Internacional da Enfermagem (12/5) e o Dia do Auxiliar e Técnico de Enfermagem (20/5).

O evento contou, também, com debate de temas como auto-estima e fortalecimento dos profissionais da enfermagem, importância do bem estar físico e mental para os profissionais da enfermagem e novos olhares para a solução de conflitos.



Crédito: Divulgação/Fhemig

As comemorações se estendem ao dia 20 deste mês e serão marcadas pela publicação na intranet do perfil de profissionais da enfermagem que se destacam pelo comprometimento com o trabalho realizado na Fhemig.

Somente em Minas Gerais, são 182 mil pessoas ligadas à área de Enfermagem, o que a classifica como a maior categoria profissional do estado e a segunda do país. Na Fhemig, os profissionais da enfermagem também constituem maioria, composta por 84% de mulheres.

Valorização e desafios

Como salienta a coordenadora da Supervisão de Enfermagem da Diretoria Assistencial da Fhemig, Simone de Melo, a valorização da enfermagem começa pela ação da própria categoria. “É fundamental nos enxergarmos como profissionais participantes do processo de cuidado”, propõe Simone Melo.

Apesar do significativo papel da categoria, a divisão entre as três áreas que a compõem é evidente.

Diante disso, o Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG) busca o fortalecimento das relações entre elas. “Nós precisamos nos fortalecer e nos entender como categoria, pois, hoje, somos uma categoria fragmentada”, pondera a vice-presidente do Coren-MG, Márcia Caúla.

A diretora Assistencial e de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig, Andreia Torres, destacou que os profissionais de enfermagem enriquecem o trabalho da Fhemig e são indispensáveis em todos os seus níveis. “É necessário ser proativo, pois a equipe comprometida e atuante, a cada ano, se torna mais profissional”, assegura a diretora. Segundo ela, a Fhemig tem muitos exemplos de equipes proativas, atuantes, mas ainda é necessário aprimorar o trabalho desenvolvido nas diversas unidades hospitalares que formam a instituição, devido ao seu papel no contexto da saúde mineira.

Protagonismo

Para o doutor em Enfermagem pela UFMG e professor do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Evandro Queiroz, “a nossa profissão nos coloca em um espaço de protagonismo, devemos assumir um papel de maior importância na assistência em saúde. A gente precisa ocupar os espaços da assistência”, convida. Ao falar da pioneira da enfermagem, Florence Nightingale, enfermeira britânica que em 1860, lançou as bases da enfermagem profissional, o professor Queiroz chamou a atenção para o fato de que Nightingale é o maior exemplo de protagonismo para a categoria.

De acordo com o docente, o cuidado é a assistência em ação por ser interativo, associado ao zelo, acolhedor e centrado na pessoa. Queiroz sintetiza essa ideia ao afirmar que o cuidado é a humanização em seu sentido mais verdadeiro. “Para protagonizar é necessário nos reconhecermos, resgatar quem somos”, assegura.

Evandro Queiroz propõe que os profissionais da enfermagem associem vocação, dedicação e zelo à ciência e à tecnologia, a fim de alcançarem a plenitude dessa importante área da saúde. Mas garante, com base em uma vida inteira dedicada à enfermagem, que o zelo é a grande característica dessa profissão.

“É através dele que as pessoas nos identificam”, pontua. O professor afirma ainda que, para assumir o protagonismo na enfermagem, é fundamental entender a essência da profissão, que se funda na tríade ciência, tecnologia (regrada pela necessidade e não pelo mercado) e amor (no sentido do reconhecimento do outro).

Colegiado

Desde junho de 2016, a Fhemig conta com um Colegiado de Enfermagem, que reúne os coordenadores de enfermagem de todas as suas unidades assistenciais, e tem como objetivo discutir a enfermagem em seus aspectos técnicos e administrativos.